



MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

23/12/2015

Não aceitamos que cortem os dias de greve!

Saudamos todos os companheiros (as) que participaram da greve por melhores condições de trabalho e salário em nossa campanha salarial de 2015/2016. Os companheiros da Caparaó demonstraram muita firmeza e determinação, principalmente aos companheiros(as) de Lagoa Santa que pararam do dia 24 ao dia 30 de novembro, companheiros(as) do Funcionários, que pararam nos dias 03 e 04 de dezembro e aos companheiros(as) do Luxemburgo nos dias 11 e 14 de dezembro.



A nossa campanha salarial ainda está em curso e a patronal ainda não ofereceu nada! Os companheiros(as) do Luxemburgo colocaram fogo na indecente proposta dos patrões de corte de nossos direitos.

É preciso ficar muito claro: NÃO ACEITAMOS QUE A CAPARAÓ CORTE OS DIAS PARADOS! A greve é um direito constitucional e o dissídio coletivo está em pleno andamento – todas questões relativas a negociação salarial, dias parados etc., devem ser tratadas no TRT. As greves

só tem ocorrido devido ao descaso do SINDUSCON (Sindicato dos patrões), que quer cortar nossos direitos.

SE A EMPRESA AMEAÇAR CORTAR OS DIAS DE GREVE, PAREM A OBRA NOVAMENTE.

A Caparaó já sentiu a força dos companheiros a nossa campanha salarial continua em aberto e em ESTADO DE GREVE com a OPERAÇÃO TARTARUGA. Não aceitamos os cortes de direitos e EXIGIMOS A REAJUSTE SALARIAL, ALMOÇO NOS CANTEIROS DE OBRAS, LANCHE DA TARDE, CESTA BÁSICA DE 50 KG E A MANUTENÇÃO DE NOSSAS CONQUISTAS.

MARRETA no patrão, prá enfrentar a exploração!

Caparaó usa crise para aumentar exploração de seus operários

As grandes construtoras se aproveitam da crise desse sistema de exploração e opressão, para lucrarem ainda mais em cima dos trabalhadores e a Caparaó é uma que continua lucrando, mostrando na prática que a crise desse sistema nada mais é que a repartilha de um mercado, onde quem se prepara e tem capital mais forte se sobressai. As grandes construtoras derrubam as pequenas e usam a crise para empurrarem cortes de direitos dos trabalhadores e aumentarem ainda mais seus lucros.



Por isso que nesse ano a nossa campanha salarial tem tido dificuldades, já que a maior arma das construtoras tem sido propagandear a crise e intimidar os operários, incutindo neles ideias contrárias a resistência e a luta. Por esse motivo, o nosso Sindicato Marreta tem adotado uma tática de atacar justamente as grandes construtoras, como foi o caso da Caparaó, Concreto, MRV, Direcional, Patrimar, PHV e etc., pois só pressionando as grandes, que

o Sinduscon irá nos respeitar. Não vamos recuar enquanto a patronal não atender as nossas reivindicações e não adianta ameaçar.

A Caparaó tem de tomar vergonha na cara, já que esta deitando e rolando na crise e lançando grandes empreendimentos, muitos já esgotados, como é o caso da Caparaó, do edifício Concórdia no Vale do Sereno, que terá 43 pavimentos, mesmo estando no início de sua obra, já esta 100% vendido.

Há um dilema muito bem acertado que diz o seguinte: “Em momentos de crise, perde menos quem luta mais!” E por isso não vamos parar de lutar e conclamamos toda categoria a lutar!

Ouçá o Programa
“Tribuna do Trabalhador”
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM



Telefones:
3282-1045
3263-1300

Rádio Favela
106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
9 9661-1067